

**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 40

Maio/86

p.1/5

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L.) PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Danilo Milanez¹Fernando Carneiro Albuquerque²

A área cultivada com pimenta-do-reino, no Estado do Espírito Santo, tem crescido rapidamente a partir de 1974, quando eram cultivados 186ha. Em 1981, totalizava 688ha, passando em 1985 para 1.082ha. O rendimento também cresceu neste período, passando de 696 kg/ha, em 1974, para 1.524 kg/ha, em 1981, atingindo em 1985 1.861 kg/ha, produtividade ainda baixa, considerando que o Estado do Pará tem obtido rendimentos próximos a 4.000 kg/ha.

Apesar dos ganhos em produtividade, alguns fatores têm contribuído para que a cultura não alcance melhores rendimentos, tais como: tratos culturais inadequados, falta de adubação ou utilização incorreta dos fertilizantes e também a exploração da cultivar Espírito Santo (pimenta-da-terra), que inicia a produção tardiamente, e que representa aproximadamente 80% da área plantada no Estado.

¹Pesquisador, EMCAPA - Caixa Postal 391 - CEP. 29.000 - VITÓRIA (ES).

²Pesquisador, EMBRAPA - Caixa Postal 48 - CEP. 66.000 - BELÉM (PA).

Com o objetivo de aumentar a produtividade e reduzir o período entre plantio e início de produção, foram introduzidas a partir do CPATU/EMBRAPA (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), oito cultivares (tabela 1) que estão em avaliação junto com as cultivares Espírito Santo e Cingapura BR-019.

O experimento foi instalado em São Mateus, adotando-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e oito plantas por parcela e utilizando-se filas duplas nos espaçamentos 4,0 x 2,5 x 2,5m, com tutores de 2,20m acima do solo.

O preparo das mudas, plantio e tratos culturais foram feitos de acordo com as recomendações dos sistemas de produção para pimenta-do-reino para o Espírito Santo.

O plantio foi efetuado em 05/05/83 e as colheitas entre os meses de maio/junho/84 (primeira colheita) e novembro/84 (segunda colheita). Em 1985, as colheitas foram efetuadas entre maio e agosto (primeira colheita) e novembro (segunda colheita).

Os resultados referentes ao desenvolvimento vegetativo (crescimento, número de ramos produtivos e diâmetro da copa) podem ser observados na tabela 1 e, os referentes à produção, na tabela 2.

Quanto ao desenvolvimento vegetativo, os melhores resultados foram alcançados pelas cultivares Guajarina BR-353, Bragantina BR-361, Cingapura BR-019 e Balankotta.

As maiores produções de pimenta preta por planta (média dos dois anos) foram obtidas pelas cultivares Guajarina BR-353 (2.817g), Bragantina BR-361 (1.576g), Cingapura BR-019 (1.401g) e Trang (1.236g). As cultivares Balankotta e Espírito Santo foram as que apresentaram as menores produções, com 336 e 323g, respectivamente, podendo estar relacionadas com a característica de produtivi-

vidade tardia, ou falta de potencial genético para maiores produtividades.

Até o momento, foi observada a morte de uma planta de cada, nas cultivares Bragantina BR-361, Cingapura BR-019 e Espírito Santo, com sintomas de fusariose. Todavia, o excesso de umidade poderá ter contribuído para tal fato, devendo os plantios serem efetuados em camalhões ou se efetuar a amontoa.

Os resultados preliminares indicam que as cultivares Guajarina BR-353, Bragantina BR-361 e Cingapura BR-019 apresentaram boas adaptações e produtividades, sendo materiais promissores para o Estado do Espírito Santo.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

AGRADECIMENTOS:

Ao Técnico Agrícola Mauro Cesar de Oliveira, pela ajuda nos trabalhos de campo.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

TABELA 1 - ALTURA MÉDIA DE PLANTAS, NÚMERO DE RAMOS PRODUTIVOS E DIÂMETRO DA COPA DE 10 CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO.

SÃO MATEUS-ES, 1985.

CULTIVARES	ALTURA MÉDIA DE PLANTAS (cm)								RAMOS PRODUTIVOS (nº)			DIÂMETRO DA COPA (cm)	
	6 meses	9 meses	12 meses	15 meses	18 meses	21 meses	24 meses	12 meses	12 meses	24 meses	12 meses	24 meses	
GUJARINA BR-353	86	148	193	198	204	208	214	32	50	94			
BRAGANTINA BR-361	54	96	153	188	199	203	213	24	48	82			
CINGAPURA BR-019	54	102	140	170	180	188	199	23	45	68			
TRANG	34	70	102	141	150	163	188	21	40	61			
KUDARAVALI	50	76	128	162	164	186	199	14	38	82			
KALLUVALI	39	69	120	147	150	176	194	14	40	75			
DJAMBI	34	56	86	118	132	159	184	15	33	54			
BELANTUNG	32	55	77	106	129	156	181	16	33	58			
BALANKOTTA	71	126	157	179	191	201	213	11	30	68			
ESPÍRITO SANTO	55	90	121	156	162	170	192	17	35	54			

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

TABELA 2 - PRODUÇÃO MÉDIA DE PIMENTA PRETA EM GRAMAS POR PLANTA. SÃO MATEUS-ES, 1985¹.

CULTIVARES	PRODUÇÃO EM 1984		TOTAL	PRODUÇÃO EM 1985		MÉDIA DOS DOIS ANOS	
	1ª colheita	2ª colheita		1ª colheita	2ª colheita		TOTAL
GUAJARINA BR-353	732	1.076	1.808 a	3.432	394	3.826 a	2.817
BRAGANTINA BR-361	912	3	915 b	2.220	16	2.236 b	1.576
CINGAPURA BR-019	660	96	756 b	2.028	18	2.046 bc	1.401
TRANG	494	92	586 bc	1.852	35	1.887 bcd	1.236
KUDARAVALI	135	240	375 cd	1.032	70	1.102 cde	738
KALLUVALI	114	185	299 cd	787	72	859 de	579
DJAMBI	102	75	177 d	794	-	794 de	486
BELANTUNG	31	73	104 d	795	-	795 e	450
BALANKOTTA	87	60	147 d	498	27	525 e	336
ESPÍRITO SANTO	92	32	124 d	476	46	522 e	323

¹Na mesma coluna, as médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si (Tukey, 5%).